

Manuel Nunes Lopes
Pedro Gonçalves



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3270 Pedrógão Grande)

(AVENÇA)

ANO XX

N.º 224

Abril de 1981

Director e Editor:
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade
da Igreja Paroquial

Composição e impressão:
Gráfica Almondina — Torres Novas

Preços: série de 12 números, 100\$00 para o Continente e 250\$00 para o Estrangeiro; avulso, 10\$00



PORTE
PAGO

O REINADO TERRENO DOS MIL ANOS

No Apocalipse diz S. João: «Eu vi um Anjo descer do Céu e algarizar Satanás por mil anos. E as almas que foram decapitadas em testemunho de Jesus e todos os que recusaram adorar a Besta e a sua imagem retomaram vida e reinaram com Cristo durante mil anos» (20, 1-6).

«Depois vi um Céu novo e uma terra nova; O primeiro Céu e a primeira terra desapareceram e mar já não há» (21, 1).

Destes passos da Bíblia partem os escritores da Torre de Vigia para as conclusões que vamos ver.

O livro «Do Paraíso Perdido» (pág. 215) distingue dois grupos: um «pequeno rebanho» que reinará com Cristo nos Céus e as «outras ovelhas» em grande multidão que viverão na terra sem esperança celestial porque só esperam viver, através da Batalha do Armagedon, numa terra purificada».

Esse mesmo livro diz:

«A nova terra já nasceu e lançou seu alicerce em 1919 quando se produziu uma nova nação governada por Deus e composta de poucos

membros restantes do Corpo de Cristo que ainda viveu aqui na terra» (pág. 215).

Mas também diz:

«O restabelecimento do paraíso na terra, por meio do reino de Deus, está agora bem próximo» (pág. 242).

E o livro «Eis que faço novas todas as coisas» diz:

«Segundo a profecia bíblica, o tempo designado para estabelecer esse reino veio em 1914» (pág. 24).

Dizem e repetem que esse reino durará mil anos; mas também dizem:

«Se essas pessoas continuarem a obedecer às ordens de Deus, receberão o privilégio de viver para sempre na terra paradisíaca» (pág. 226).

Sempre contradições.

Assim ressuscitaram os «Testemunhas de Jeová» a velha doutrina chamada Milenarismo (de milénio ou mil anos). Doutrina que já vinha dos livros apócrifos dos judeus.

O livro IV de Esdras, por exemplo, apresenta o reino messiânico como devendo durar apenas 400 anos, tantos como o Cativo do Egipto, para terminar com a

Continua na pág. 3

O PRESIDENTE REAGAN DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA GRAVEMENTE FERIDO A TIRO

No dia 30 de Março, quando saía de um hotel em Washington, o Presidente Ronald Reagan foi gravemente ferido a tiro num atentado praticado por John Hinckley, de 22 anos, que foi imediatamente preso para ser julgado. Disparou vários tiros, um dos quais foi alojado no pulmão esquerdo do Presidente, outro tiro atingiu na cabeça o Secretário da Imprensa da Casa Branca, James Brady, e mais dois tiros atingiram um agente da Polícia. Todos os feridos foram imediatamente internados no

Hospital, onde o Presidente foi operado de urgência e tem reagido bem apesar dos seus 70 anos, esperando-se que recupere completamente. O Secretário da Imprensa não resistiu, falecendo pouco depois de internado.

Está-se mesmo a ver que na democrática América do Norte não se pode ser presidente. Carter sofreu dois atentados. O malogrado John Kennedy não escapou ao primeiro atentado. E Reagan escapará ou não. O Mundo anda louco.

Volta ao Mundo

LISBOA — O Dr. Mário Soares afirmou que a direita «vai governar este País durante muitíssimos anos».

— Do Instituto de Meteorologia afirmou o seu Director que «para nós não há mais seca daqui para a frente, pois vai chover com as flutuações habituais que tem havido nos anos anteriores. Não podemos apagar a seca que ficou para trás, mas de agora em diante vai chover».

RÚSSIA — Está a assistir-se a uma autêntica renovação cristã na Rússia.

TROUXEMIL — Foram aqui descobertas fósseis com 90 milhões de anos.

LISBOA — No Estádio da Luz, no dia 18 de Março, o Benfica ganhou por 1-0 na presença de 80 mil espectadores. A receita dos bilhetes foi de 23 mil contos e registou-se a saída de bilhetes falsos.

ROMA — O Vaticano condenou o aborto, afirmando que «a Medicina perde a sua nobreza, quando ataca a vida em vez de atacar a doença».

POLÓNIA — A polícia agrediu 27 operários. Por horas deu-se uma greve de 10 milhões de trabalhadores.

LISBOA — A polícia descobriu 14 casos de falsificação de cartas de condução, sendo alguns deles falsificadores retornados de Angola.

— O recenseamento da população custará ao país mais de 560 mil contos.

— Foi descoberto um falso médico que actuava em Odivelas e no Hospital de Santa Maria. É um estudante do 2.º ano de Medicina, de Abrantes.

LEIRIA — Uma empresa está a construir um automóvel de dois lugares e pretende lançar no mercado até 1985, com mil destes carros eléctricos. Isto em Inglaterra. A era do carro a gasolina chegou ao fim: o príncipe Filipe já usa em Londres uma camioneta com motor eléctrico.

PARIS — Descobriu-se a múmia de uma jovem que data de

6 470 anos, nas escavações da antiga cidade de Loulan, subvertida por uma tempestade de areia. Será a múmia mais velha do mundo.

LONDRES — Uma empresa electrónica inventou um aparelho de televisão a preto e branco de 10 X 5 centímetros, que funciona a pilhas. Quando chegará a Portugal?

RÚSSIA — Cientistas descobriram um soro que pelo menos em parte substitui o sangue humano.

ANGOLA — Os angolanos de Cabinda querem continuar portugueses. Em 1885 os reis de Cabinda assinaram um Tratado de

protecção com a Coroa Portuguesa. Diz Carlos Puna, bisneto desses reis: «Nunca fomos colonizados ao longo dos quinhentos anos de domínio português».

PORTO — No princípio de Março já se calculava em 150 mil o número de cabeças de gado transitadas ilegalmente de Espanha para Portugal, durante o ano de 1980. Se, como se diz à boca cheia, o lucro do contrabandista ronda os 10 ou 15 contos por cabeça, o negócio já ultrapassou os dois milhões de contos!

CHINA — Um livro recentemente editado vendeu em pou-

Continua na pág. 4

PEDRÓGÃO GRANDE NA ERA POMBALINA (1758)

RESPOSTA

1.º — Esta villa de Pedrógão Grande está na Província da Estremadura, hé Bispoado de Coimbra, e Comarca de Thomar.

2.º — A Igreja hé da Apresentação do Reverendo Cabido de Coimbra «in solidum», e da dita villa e seu termo hé donatario o Conde do Redondo.

3.º — A dita villa tem cento e setenta vezinhos, e os lugares da sua freguezia tem duzentos e cincoenta vezinhos, e assim tem a dita Freguezia quatro centos e vinte moradores (fogos), e toda a Freg.ª tem mil e seis centas pessoas de sacramento.

4.º — Adita villa de Pedrógão Grande está situada em hum lugar alto, e dela se avista a villa do Pedrógão do Priorado do Cratto que della hua legoa, e tão bem se avista a villa de Figueiró dos vinhos que dista della duas legoas.

5.º — A dita villa do Pedrógão Grande tem termo, e nele estão quatro freguezias = a saber, a Igreja de Nossa Sr.ª da Graça que está em

lugar alto entre os lugares — Marinha e Casal dos ferreiros, a Igreja de Santa Chaterina do lugar de villa Facaia que fica tão bem em lugar alto, e fora do dito lugar, a Igreja de S. Domingos da Castanheira, que está em lugar alto fora do dito lugar, a Igreja de Nossa Senhora de Nazaret do Contral, q'tão bem está em lugar alto digo lugar alto fora do dito lugar, todas estas quatro Igrejas são anexas a Igreja Matris de Nossa Senhora da Assumpção desta villa de Pedrógão Grande.

6.º — A Igreja Matris da villa de Pedrógão Grande está situada no meio da dita villa em lugar alto, tem fora do seu lemite os lugares seguintes:

A quinta de valbom em que morão dous vezinhos.

O lugar do Poção em que morão dous vezinhos.

O sitio dos valles em que mora hum vezinho.

A quinta junto a Capela de Nossa Senhora da Conceição em que mora hum vezinho.

O lugar do vale de Barco

Continua na página 3

Revisão da Constituição

O Episcopado Português marcou posição sobre alguns princípios a ter em conta na próxima revisão constitucional a fazer pela Assembleia da República.

Nem todos estarão de acordo sobre as alterações a introduzir. É natural, dadas as divergências dos diversos partidos nos seus respectivos programas. Tem sido mesmo este o motivo de certa indefinição, que caracterizou a vida nacional e a sua orientação política no após 25 de Abril.

O que importa é que tal revisão seja feita, tendo em conta o sentir profundo do País, os seus anseios e a sua vontade própria, de modo a poder sentir-se livre. Não pode haver, não deve haver lugar para interesses particulares, deste ou daquele grupo minoritário.

A revisão constitucional vai ser uma prova do grau da nossa maturidade política e do nosso espírito democrático. Se os partidos conseguirem, para lá de seus objectivos políticos, atender e captar a realidade nacional, tal como ela é e deseja ser, haverá que sacrificar muita coisa. Mas o bem comum de todos será assegurado.

Isto fez dizer recentemente ao Sr. Bispo de Bragança, que «a Constituição tem que ser a expressão clara e autêntica, total e acabada, da vontade do Povo; nada pode preceituar sem esse Povo e muito menos contra esse Povo, isto é, fora ou além da sua vontade livremente expressa».

Vai ser, possivelmente, uma tarefa árdua, a da revisão constitucional. Empenhará a determinação e a coragem de todos, particularmente dos mais responsáveis. Contudo, vale a pena jogar tudo para que o nosso País seja verdadeiramente livre e mais identificado com ele próprio.

Receitas do "Tesouro dos Pobres" contra a dor de cabeça

PARA TIRAR A DOR DE CABEÇA

1.ª — Deitar suco de hera branca e hera terrestre nas narinas purga a cabeça e abrande a dor; e deitar suco de hera negra tira a podridão

das narinas. Médico Dióscorides.

2.ª — Um emplastro de alhos com fava descascada e moída tira a dor de cabeça. (Dióscorides).

3.ª — Uma fumigação de vinho de decocto de rosmaninho tira a dor de cabeça.

4.ª — Deitar nas narinas duas partes de alhos porros e uma de mel tira uma imensa dor de cabeça.

5.ª — Azedas moídas com óleo rosado nas narinas fazem muito bem a uma dor de cabeça.

6.ª — Miolo de pão moído com suco de coentros tira toda a dor de cabeça.

7.ª — Aspirar pelas narinas suco de cebola purga optivamente a cabeça.

8.ª — Uma pele de carneiro fresca e quente enrolada todo o dia e toda a noite à volta da cabeça tira a dor.

Gralhas

Rectificamos as seguintes palavras que no último número saíram alteradas: Proventia, Meya, Certã, Rabiigordo, Irmandades, hum anno, beneficiados, vespora, Cabril, Pampilhoza, abundantissima, asima, assado com cebola e além doutras.

Missas de Sufrágio

Por alma de Domingos Dias, Maria da Encarnação e Júlio Francisco Pais, foi celebrada Missa no dia 3 de Abril, a pedido de Valdemar Dorcas Pais, nosso assinante, do lugar da Picha.

Por alma de Maria da Graça que foi de Atalaia Fundeira foram celebradas 30 missas seguidas a pedido de D. Florinda Maria Nunes e de seus filhos.

Sr. José Nunes da Conceição, natural da Lapa e ausente na América, de visita a esta Redacção, entregou a sua prometida e muito generosa oferta de onze contos para a Campanha Pró-Relógio que já trabalha desde 14 de Outubro de 1980, a maior de todas as ofertas até agora entregues para o referido melhoramento paroquial. Pediu a celebração de uma missa por alma de seus saudosos pais, José Nunes e Olinda da Conceição, de seu so-



gro Francisco da Conceição, falecido na Pereira, e de sua tia materna Rosa Dinis.

Merece louvor o seu habitual gesto de associar a memória desta sua tia à intenção da missa da sua tão louvável devoção. Depois de curta estadia entre nós, regressou à sua vida de trabalho na América, onde tem permanecido desde há anos, com sua esposa D. Maria da Conceição e filho Daniel Conceição Nunes.

Os nossos sinceros votos de boa saúde e muita felicidade e agradecimento de profunda gratidão.

Oração ao Sagrado e Divino Espírito Santo

Oh! Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade. Vós que concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me têm feito, a Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero humildemente agradecer por tudo o que tenho e tudo o que sou e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de Vós por maiores que sejam a ilusão ou tentações materiais com a esperança de um dia merecer poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua Glória e Paz, Amen.

Obrigado uma vez mais. (Rezar o Padre Nosso e a Ave Maria). Obrigado pela grande graça recebida. (A pessoa deverá fazer esta oração em 3 dias seguidos sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar a oração assim que receba a graça.

S. C. M.

Só para Rir

ADIVINHA

De nome comum, mas um passa a vida a queimar e o outro a contar. Que é?

Solução da anterior: — O socialista Mário Soares quando dorme na cama, está voltado para o lado da direita, segundo ele próprio respondeu em entrevista à RDP, na manhã do Domingo Gordo, esclarecendo que «era uma resposta que o comprometia». Esta tem graça, não tem sr. Graça?

ANEDOTAS

No Tribunal:
Juiz para o réu:
— Que crime o traz aqui?
— Espirrar. Acordei o senhorio e ele mandou-me prender.

Também no Tribunal:
Juiz — Levante o braço direito e jure.

Réu — Não posso, apanhei um tiro nele.

Juiz — Então levante o esquerdo.

Réu — Também não posso, levei um tiro nele.

Juiz — Levante lá então uma perna.

Neste tribunal ninguém pode jurar, sem levantar qualquer coisa.

Eu zango-me com o meu marido uma vez por semana.

E tu?

— O meu marido só recebe ao mês.

Baptizado

No dia 5 de Abril de 1981, foi baptizada Marta Jacinta dos Santos da Silva, nascida a 27 de Janeiro de 1981, filha de António Pereira da Silva e de Maria Helena Conceição dos Santos, residentes em Lobão (Tondela) e ela nesta sede de freguesia da Graça, neta paterna de Reinaldo da Silva e de Maria Júlia Pereira e materna de Manuel dos Santos Alfaiate e de Alice Herminia Antunes.

Foram padrinhos Eduardo Manuel Santos Godinho e sua esposa D. Maria Emília da Conceição Silva Godinho, residentes na vila de Figueiró dos Vinhos.

ANDARES

VENDEM-SE em PEDRÓGÃO GRANDE, com 2, 3 e 4 assoalhadas; óptimos acabamentos.

Trata o próprio no local ou pelo telefone 45425.

Júlio de Almeida Baptista

MOTORISTA DE PRAÇA

Telefone n.º 42206 — Graça.

ÓPTICA OCULAR



Executamos com rigor e perfeição qualquer receita de óculos.

Se nos dá a preferência, não nos confunda, pois terá de vir à OURIVESARIA LOURENÇO, onde está a nossa

SECÇÃO DE ÓPTICA pois não temos FILIAIS para não encarecer os seus ÓCULOS.

Descontos para as Caixas de Previdência.

Milhares de lentes e armações de todos os tipos — desde 70\$00 com execução no próprio dia.

OURIVESARIA LOURENÇO

TELEFONE 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE

Casa de habitação, com água e luz, garagem, logradouros e quintais, na Pereira — Graça. Uma pechincha! Tratar com Marcelo Graça Nunes — Alto de Caparide — S. Pedro do Estoril.

VENDE-SE

Bar ambulante com carro adaptado, arca frigorífica e respectivos objectos.

Trata Fernando da Silva Simões — Vale do Barco.

DOIS OLHOS PARA UMA VIDA...

de ANTÓNIO LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FORNECEDOR DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Agente Oficial das lentes ZEISS, ORMA-100 e PERSOL

Armações Nacionais e Estrangeiras

DOIS OLHOS PARA UMA VIDA...

Ao REGO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Nosso Correio

Desde 7 de Março até ao 1.º de Abril de 1981, foram recebidas nesta Redacção as seguintes verbas que muito agradecemos:

Com 750\$00 — Sr. Manuel da Silva Baeta, França;

Com 600\$00 — Sr. José David Simões Leitão, Tomar;

Com 500\$ — Sr. António Fernandes David, Lisboa; D. Natália Simões dos Santos, Moçambique;

Com 400\$ — Srs. Abílio Nunes Graça, França; Fernando José Alexandre Serra, Amadora.

Com 300\$ — Sr. José Coelho dos Santos, Proença-a-Nova;

Com 250\$00 — Srs. Manuel Graça Nunes, França; Carlos da Silva, Nodeirinho; Manuel Coelho Graça, África do Sul; Agostinho da Silva Santos, Almada; D. Faustina Simões de Abreu, Lisboa;

Com 240\$ — Sr. António Lourenço G. Santos, Figueiró;

Com 200\$ — Srs. Eduardo da Silva Caetano, Baimradas; Júlio Moreira, Lisboa; Fernando Jesus da Piedade, Atalaia Fundeira; Manuel Gomes Subtil, Brinços; Rev.º Padre António Nogueira Gonçalves, Coimbra; D. Maria Fernanda F. N. Arnaut, Avelar; Dr. Alberto Teixeira Forte, Figueiró dos Vinhos; Joaquim Ventura David, Alverca do Ribatejo;

Com 150\$ — Srs. Manuel Godinho Coelho, Lisboa; Óscar Dorcas Correia, Sacavém; D. Fernanda David Carvalho Silva, Pedrógão;

Com 120\$00 — Srs. António Domingues Carvalho, Alagoa; Fernando da Silva Simões, Vale do Barco; D. Maria Celeste Pereira Serra, Pedrógão;

Com 100\$00 — Srs. Firmino Henriques das Neves, Vila Facaia; Manuel Coelho Nunes Rodrigues, Covais; Juvenal Carvalho da Silva, Figueira; Manuel Eduardo Henriques da Silva, Pedrógão; D. Maria Esmeralda Fernandes da Silva

Nunes, Amadora; Valdemar Dares Pais, Picha; Fernando Simões Inácio, Picha; Júlio Alves Coelho da Silva, Águeda; Júlio Almeida Baptista, Altardo; Manuel Alves Pereira, Sacavém; Augusto Simões Barreto, Algés; Osório Fernandes, Troviscais Fundeiros; Laurentino Francisco, Figueiró dos Vinhos; Armando Maria, Atalaia Fundeira; Almerindo Fernandes Pires, Lisboa; José Francisco da Piedade Gomes, Lisboa; Álvaro Serra David, Ouzenda; Afonso Maria, Lisboa; António José Nunes, Lisboa; António Coelho Maria, Atalaia Cimeira; Manuel Ferreira da Silva, Lisboa; Augusto Antunes da Fonseca, Barraca Boavista; António Dinis da Silva, Nodeirinho; José Simões Nunes, Pereira; Manuel Antão Henriques, Padrões; Manuel dos Santos, Graça; Manuel Joaquim dos Santos, C. dos Ferreiros; D. Filomena Ferreira Santos Pateiro, Porto Alto; Domingos Simões Brás, Arega; José Mata, Salaborda Nova; Armando Henriques Barrocas, Couço; José Martins Fernandes Onofre, Pesos; Francisco Graça Leitão, Marinha; António Nunes de Jesus, Figueiró dos Vinhos e António Henriques da Piedade, Outão.

Com 50\$ — Um oferente, Figueiró dos Vinhos.

Oferta a Nossa Senhora da Graça: Jean Ronnee, França, 111\$10.

ANUAL DA IGREJA

Com 100\$00 — Liquidaram à Igreja Paroquial da Graça mais os seguintes srs.: D. Natividade de Jesus Godinho, Graça; Manuel

Coelho Nunes Rodrigues, Covais; D. Hermínia Graça Nunes, Figueira; Francisco Tomás Rosa, Figueira; Juvenal Carvalho, Figueira; Manuel Coelho Maria, Casal da Francisca; António Dinis da Silva, Nodeirinho; Armando Maria, Atalaia Fundeira; Abílio Tavares de Carvalho, Nodeirinho; António Coelho Maria, Atalaia Cimeira; Joaquim Antunes, Nodeirinho; Joaquim Francisco Bernardo, Nodeirinho; D. Aurora da Conceição Laia, Nodeirinho; José Simões Nunes, Pereira; D. Maria do Nascimento, Covais; Manuel Joaquim dos Santos, Casal dos Ferreiros; João Rosa Francisco, Covais; Francisco Graça Leitão, Marinha; Albano Simões José, Pereira; António Henriques da Piedade, Outão.

Deus lhe pague.

A Maçonaria

«Os católicos que entrem numa «loja maçónica» são réus de excomunhão, segundo o Direito Canónico em vigor», confirmou, em Roma, a Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé.

VOLTA AO MUNDO

Continuação da pág. 1

cas horas, cerca de dois milhões e meio de exemplares. Pouco tempo depois o mesmo livro apareceu no mercado com um preço muito superior.

INDONÉSIA — Um tribunal condenou a sete anos de prisão um polígamo de 128 mulheres, com 28 anos de idade.

CASAL DA FRANCISCA — O nosso assinante sr. António Godinho, no dia 15 de Fevereiro, completou 86 anos de idade. Festejou esse seu aniversário natalício em casa de seu filho António, na Atalaia Cimeira, em convívio com ele, nora e netos.

Visitou esta Redacção onde entregou 160\$00 para a Campanha Pró-Relógio. Os nossos parabéns e agradecimentos, e aguardamos nova festa de anos.

PEDRÓGÃO GRANDE — Um tesouro de libras em ouro de 1612, no valor de 300 contos, achado numa manadeira velha dentro de um púcaro de bronze que valia 100 contos. Isso é que era bom! «Querias... Querias...».

Pedimos desculpa aos nossos leitores que tenham acreditado na notícia que demos, aliás de boa fé, lamentando que não se tivesse concretizado. Em pouco antecedeu o dia 1.º de Abril.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — O novo quartel dos Bombeiros foi inaugurado solenemente no dia 29 de Março de 1981. A cerimónia

presidiu o sr. Governador Civil de Leiria.

— No dia 10 de Janeiro de 1981, faleceu nesta vila a sr.ª Maria do Carmo Arinto Seguro, de 76 anos de idade, esposa do nosso amigo e assinante sr. Antero Augusto Simões Seguro, a quem apresentamos os nossos pêsames.

COIMBRA — ANOP informou que os cerca de mil agentes recenseadores têm quatro semanas para efectuar a recolha de todos os Boletins. Para o bem êxito dos Censos muito tem contribuído o apoio de todas as câmaras, juntas de freguesia e párocos, nas homilias das missas paroquiais.

Os diversos questionários foram elaborados de forma a não chocar com a vida privada do indivíduo.

GRAÇA — Nesta freguesia tem decorrido em boa ordem e harmonia a entrega e recolha dos Boletins do Recenseamento da população e habitação, com excepção de dois casos esporádicos que se lamentam. Como sempre, não há regra sem excepção.

NODEIRINHO (NODEIRO) — A C. M. procedeu à abertura de um furo, na boca da mina que abastece a fonte actual. Com 50 metros de profundidade, deitará cerca de 40 mil litros de água por hora. Toda a população, incluindo o Outeiro, vai ser completamente abastecida do precioso líquido ao domicílio. Parabéns à Câmara Municipal.

Cartas ao Director

Les Ullis, Março de 1981.

Ex.º Senhor:

Padre Aníbal, antes de mais, começo por lhe desejar uma boa saúde e óptima disposição; a minha ao fazer desta é boa graças a Deus.

Junto envio a pequena quantia de 20 francos para ajuda do relógio.

Sem outro assunto, agradeço a atenção dispensada, e termino com os meus respeitosos cumprimentos.

Sou eu Constantino Silva Dinis.

Seminário Maior, Coimbra.

Prezado colega e bom amigo:

Recebo sempre com prazer a sua «Voz da Graça».

Leio sempre os seus artigos de campanhas de bom senso.

Tenho o prazer de juntar a banalidade de 200\$00 como assinatura.

Com maior ou menor regularidade vá publicando a sua Voz, que é uma voz muito necessária.

Cumprimentos amigos.

A Nogueira Gonçalves

Amadora, 28 de Março de 1981.

Ex.º Senhor

Padre Aníbal Henriques Coelho — Graça

Ex.º Senhor,

Venho por este meio enviar o V. Ex.ª um cheque s/ o Banco Espírito Santo no valor de Esc. 400\$00, que se destina a v/ jornal.

Faço votos para que o Senhor viva muitos anos, para a continuidade da «Voz da Graça» e que o jornal continue a dar as notícias e não só, porque há necessidade de que existam no nosso País, canetas que escrevam as verdades nuas e cruas do mal que se tem feito ao nosso cantinho à beira mar plantado.

Subscrevo-me com um grande abraço de amizade.

De V. Ex.ª, Atenciosamente

Fernando Serra

Campanha Pró-Relógio

MAIS DIVERSOS

Com 500\$ — Srs. Acácio Nunes Sequeira de Carvalho, Pedrógão Grande; Abílio Nunes Graça, de Atalaia, na França;

Com 400\$00 — Sr. Joaquim Ventura David, Alverca do Ribatejo;

Com 220\$00 — Sr. Constantino Dinis da Silva, França;

Com 200\$ — Sr. José Coelho dos Santos, Proença-a-Nova;

Com 190\$00 — Sr. José David Simões Leitão, Tomar;

Com 160\$ — Sr. António Godinho, Casal da Francisca;

Com 100\$ — Sr. Manuel Ferreira da Silva, Lisboa.

Soma	2 270\$00
Transporte:	200 944\$60
Total	203 214\$60

Os nossos agradecimentos.

As nossas visitas

Visitaram esta Redacção os nossos assinantes a quem somos muito gratos:

António Mendes Tomás, Regadas Cimeiras; Joaquim Antunes Mendes Tomás, Ihavo; Libânio Lourenço Caetano, Carvalheira Pequena; Carlos Silva, Coimbra; Domingos Francisco Coelho, Pinheiro Bordalo; Juvenal Carvalho da Silva, Figueira; Manuel da Silva Baeta, Atalaia Cimeira; Júlio Almeida Baptista, Altardo; Almerindo Fernandes Pires, Pinheiro Bordalo; Fernando Jesus da Piedade, Atalaia Fundeira; José David Simões Leitão e esposa, Tomar; António Coelho Maria, Atalaia Cimeira; Abílio Nunes Graça, França; Manuel Joaquim dos Santos, Casal dos Ferreiros; José Coelho dos Santos, esposa e filhos, Proença-a-Nova; Francisco Graça Leitão, Marinha; João Conceição Simões, Atalaia Cimeira; Mário da Silva Godinho, Atalaia Cimeira; Manuel Antunes Carteiro, Nodeirinho; Manuel Henriques da Piedade, Outão; D. Deonilde de Jesus Simões, filha Preciosa e neta, Casal dos Ferreiros.

TENHA CUIDADO! NÃO GUARDE UM CHEQUE MAIS DE OITO DIAS...

Se aceitar um cheque, por dívida, por transacção comercial ou por qualquer outro motivo, veja bem a data da sua emissão e, depois, não o guarde no bolso ou em qualquer gaveta, mais de oito dias.

Fazendo-o, corre o risco de ficar sem o dinheiro, e, o que é mais grave, é que não poderá demandar criminalmente o indivíduo que o burlou.

A título de esclarecimento diremos que se um cheque for apresentado aos balcões de um banco, mais de oito dias depois da sua emissão e ele não tiver cobertura, o indivíduo que o passou ficará livre de qualquer processo-crime. Pode o lesado, no entanto, através de um advogado, recorrer aos tribunais cíveis, mas os processos desse tipo são extremamente

morosos e exigem o dispêndio de verbas que, muitas vezes, são quase do mesmo montante do cheque.

Pretendemos, com este alerta, chamar a atenção para o cuidado que deve existir na verificação da data de emissão dos cheques. Com efeito, ultimamente, têm surgido casos em que o autor da burla apõe no cheque uma data anterior ao dia da emissão, exactamente na mira de que, ao ser apurada a falta de provisão bancária, não possa ver-se envolvido num processo-crime.

Portanto, duas coisas se tornam necessárias: verificação da data do cheque e descuido imediato, por forma a que os tais 8 dias não sejam ultrapassados.

(Do «Jornal de Notícias», de 15-8-80)

Pedrogão Grande na era Pombalina

(Continuação da 1.ª pág.)

em que morão seis vizinhos.
O lugar da Barcal em que morão hum vizinhos.

O lugar de valdegóis em que morão dous vizinhos.

O lugar dos muinhos da Penna em que mora hum vizinho.

O lugar do Mingacho em que morão quatro vizinhos.

O lugar do Sobreiro em que morão dez vizinhos.

O lugar da Agria em que morão quatro vizinhos.

O lugar do Romão em que morão quatro vizinhos.

O lugar da Torneira em que morão oito vizinhos.

O lugar do Maroquil em que morão nove vizinhos.

O lugar da Carreira em que morão seis vizinhos.

O lugar da quinta dos Aráis em que mora hum vizinho.

O lugar da Mó Pequena em que morão oito vizinhos.

O lugar do Cazalinho em que morão dous vizinhos.

O lugar da Mó Grande em que morão oito vizinhos.

Todos os sobreditos lugares ficão desta villa para a parte do poente alem da Ribeira que Chamão Pera.

Tem mais o lugar do Gravito em que vive hum morador.

O lugar do Mosteiro em que morão vinte vizinhos, e no meio do dito lugar está a capela do glorioso Apostolo S. Pedro.

O lugar dos Troviscais Fundeiros em que morão doze vizinhos.

O lugar dos Troviscais simeiros em que morão seis vizinhos, e junto do dito lugar está a capela de S. Vicente Ferreira.

O lugar do vale longo em que morão seis vizinhos. Aqui está a villa do Prestimo.

A Povoia da Togeira em que mora hum vizinho.

O lugar de Pezos simeiros em que morão seis vizinhos.

O lugar de Pezos fundeiros em que morão seis vizinhos.

O lugar da Ouzenda em que morão quatro vizinhos.

O lugar da Louriceira em que morão cinco vizinhos.

O lugar de Méga em que morão dous vizinhos, e junto do dito lugar está a Capela de Nossa Senhora da Estrela.

O lugar da Picha em que morão seis vizinhos, e junto do dito lugar está a Capela de Nossa Senhora do Carmo.

O lugar da Redeada fundeira que tem seis vizinhos.

O lugar da Redeada simeira que tem dezotto vizinhos, e asima do dito lugar está a capela de Nossa Senhora do Rozario.

O lugar da Ervedeira que tem seis vizinhos, e no meio do dito lugar está a capela de Nossa Senhora de Penha de França.

O lugar das Regadas de cima em que morão seis vizinhos.

O lugar das Regadas de Baixo que tem quatro vizinhos.

O lugar de Escálos simeiros que tem dez vizinhos.

O lugar de Escálos do

Meio que tem trinta vizinhos, e no meio do dito lugar está a capela de Nossa Senhora da Consolação.

O lugar da Sunqueira (Junqueira) em que morão tres vizinhos.

O lugar de Escálos fundeiros em que morão dez vizinhos.

Todos estes lugares ficão da Igreja de Nossa Senhora da villa de Pedrogão Grande para parte do Norte.

7.º — O Orago da Igreja, e Freguezia desta villa de Pedrogão Grande hé Nossa Snr.ª da Assunção. Hé colegiada, tem cinco altares = a saber, o altar maior aonde está colocado o sacrario do santissimo sacramento, o Altar do senhor Jezus, e de St.º António; o Altar do Spirito Santo; o Altar das Almas que hé fabricado pela Irmandade das mesmas Almas; o Altar e capela de Jezus, Maria, Jozé, que imandou fazer Simão Dias de Alvares morador que foy nesta, a dita Igreja tem três naves, tem a Irmandade do santissimo sacramento. Tem a Irmandade das Almas do Purgatorio; Tem mais a Irmandade de Sancto Thomás de villa nova.

8.º — O Parocho da dita Colegiada hé Vigario apresentado pelo Reverendo Cabido da Sée de Coimbra a quem o mesmo Cabido dá de congrua anualmente duzentos alqueires de trigo, cem alqueires de senteio, setenta alqueires de milho, cento e vinte almudes de vinho mosto, vinte alqueires de azeite, sete cabras, sete ovelhas, sete colmeias, e o dizimo de sete cazas de queijos, que são em cada caza sete queijos por anno, e tudo isto hé anualmente, e o pé de Altar renderá em cada anno vinte e cinco thé trinta mil reis.

9.º — Tem a dita colegiada tres Beneficiados, ou Raçoeiros que tem de congrua anualmente setenta e dois alqueires e meio de trigo, outenta almudes de vinho mosto, e hua caza de dizimo de queijos; Tem cada hú deles, paçal que em cada anno lhe renderá seis ou sete alqueires de azeite; Tem mais todos tres o terço do dizimo digo o terço dos foros dos lugares Escálos simeiros e Regadas que são dezotto hú, e poderão render a cada hú deles vinte alqueires meiado

de centeio e milho; Tem o pé de Altar que em cada hú anno renderá a cada hú doze thé quinze mil reis; Tem obrigação de coro todos os dias de manhã, e tarde; Tem obrigação de miças «propopelo» (pelo povo) cada hú sua semana, e vem a cada hú em cada anno quatro mezes; Tem tão bem thezoureiro que hé sacerdote, e tem de congrua outenta alqueires de trigo, e quarenta e cinco almudes de vinho mosto com obrigação de dar hostias e vinho p.º as miças da dita colegiada; Tem este mais sete alqueires de azeite com obrigação de ter sempre aceza alampada da capela - mor; Tem obrigação de córo com os Beneficiados; e posto isto entra aos terços igualmente com elles que lhe renderão em foros thé quinze ou dezotto mil reis; Tem mais a dita colegiada coadjutor que tem de congrua doze mil reis, e lhe renderá com as Irmandades thé outenta e cinco mil reis; e todos são apresentados pelo Reverendo Cabido da Sée de Coimbra.

10.º — No lemite da dita villa de Pedrogão Grande está situado o covento de Nossa Senhora da Lus que hé da religião de São Domingos; Tem cinco altares, o Altar maior de Nossa Senhora da Lus, o Altar do Senhor Jezus, o Altar de S. Gonçalo, o Altar do menino Deus, e o Altar de N. Senhora do Rozario, e o seu Padroeiro (foy o) primeiro Rafael Leitão, e sua molher Francisca Leitoa, como se ve de hum letreiro que está em hua pedra nadita capela na parede da parte do Evangelho, e o Padroado da dita capela se continuou em seus descendentes, e está hoje em Antonio de Torres Caldeira de Portoalgue.

11.º — A dita villa não tem hospital, e so junto da caza da misericordia está hua caza a que se recolhem os pobres passageiros.

12.º — A dita villa tem caza, e Irmandade da Misericordia a qual hé tradição vulgar que foy eréta por ordem dos senhores Piores Antigos. Esta terá cento e dez mil reis que apenas chegão para as obrigações da dita caza, e tem mais alguns alqueires de pão de foro que se gastão com os pobres.

13.º — A dita Freguezia distante meia legoa está junto da estrada da que vai para Figueiró dos vinhos a capela de S. Vicente Martir donde se levão os sacramentos aos moradores dos lugares que ficão da parte do poente alem da ponte de pera. Tem mais proximo do convento de N. Senhora da Lus em hú monte eminente e ermida e capela de Nossa Senhora dos Milagres Imagem devotissima a qual concorre munta gente não so desta villa e sua Freguezia, mas das villas da Certã e Pedrogão do Priorado e de seus termos, a fabrica destas capelas hé do povo e Freguezia. tem mais a capela de S. Dionizio, que

está junto da estrada que vem de Figueiró para esta villa. Tem mais na entrada da villa a capela do glorioso Apostolo São Pedro, e no simo da dita villa a capela do Calvario.

15.º — Os frutos desta villa de Pedrogão Grande e seu termo hé milho, e centeio, e pouco trigo, azeite, e vinho que o mais dele hé de pinheiros, e Arvores, tão bem tem castanhas e frutas em abundancia.

16.º — Adita villa se governa por Juis ordinario, tres vereadores, e hum procurador do Conselho, não tem Caza da Camara, nem esta sujeita a outra justiça mais que a da Coreição de Thomar.

18.º — Na dita villa ha memória que florecerão em virtude os Reverendos Padres Diogo de Andrade e Antonio de Sousa religiosos da Companhia de Jezus que morrerão na viagem da India em companhia do Reverendo Padre Inácio de Azevedo. Tão bem de ca forão naturais o Conego Balthazar de Magalhães, e Clemente de Magalhães, e outro Clemente de Migalhães, que, hum e outro tiverão a dignidade de Dião na Sée de Coimbra. Tão bem forão naturais desta villa o Dezembargador do Paço Gaspar de Almeida de Andrade; o Dezembargador dos Agravos Ignacio de Magalhães e o Inquiridor Pedro Mexia de Magalhães, que todos falecerão na cidade e corte de Lisboa.

Tão bem desta villa foy Miguel Leitão de Andrade que se achou na batalha do Se-

nhor Rey Dom Sebastião, em Africa.

19.º — Na dita villa se faz na primeira segunda feira de cada mês hua feira ou hú mercado que dura so este dia o qual thé o presente hé livre de tributos.

20.º — A dita villa de Pedrogão Grande não tem correio e se serve com o correio de Figueiró dos vilhos que dista a villa duas legoas, e nele se lanção as cartas a terça feira, e se tiram a quarta de tarde.

21.º — A dita villa dista da cidade de Coimbra de que hé Bispado sete, ou oito legoas, e da corte e cidade de Lisboa dista trinta legoas.

Dos interrogatorios vinte e dois, vinte e tres, vinte e quatro, e vinte e cinco não ha couza de que se possa dar noticia.

26.º — A dita villa, no theremoto do dia de Todos os Sanctos do anno de 1755, so cabia huma pedra da Abobada da capella mor da Igreja da dita villa, que tinha tres palmos de comprimento e de largura dois sem que a dita abobada tivece outro algum prejuizo e esta tem mandado reparar o Reverendo Cabido da Sée de Coimbra, padroeiro da dita Igreja, e em alguns cazos e algumas rixas não cura de munto danno.

Na dita villa e Freguezia não ha mais couza notavel de que se possa dar noticia.

Esta é a Resposta dada pelo Vigario Inácio Antunes de Carvalho em Pedrogão Grande, a 11 de Maio de 1758.

Continua com Serra e Rio

O reinado terreno dos mil anos

(Continuação da 1.ª pág.)

ressurreição, o juízo e o fim do Mundo (VII, 28).

Já no tempo dos Apóstolos os primeiros hereges, como Cerinto, os Montanistas, etc. sympathizavam com esta doutrina.

Santo Ireneu refere-se às descrições de Papias segundo o qual «as árvores desse jardim terreal serão tão férteis que uma videira terá dez mil cepas, cada cepa dez mil pernadas, cada perna dez mil ramos, cada ramo dez mil cachos e cada cacho dez mil bagos, Pulularam então desses desenvolvimentos apócrifos a partir de textos bíblicos mal interpretados. Tendência que sobrevive ainda hoje na literatura jeovista. O livro «Do Paraíso Perdido», por exemplo, (a pág. 220 e seguintes) descreve a plantação desse paraíso em pormenores duma rica fantasia: «Durante o reinado milenar de Cristo, plantar-se-á o paraíso prometido. Jeová Deus ensinará a grande multidão de pessoas que tiverem sobre-

vivido ao Armagedon como deverão cuidar da terra e plantar o paraíso. O grande jardineiro Jeová dirigirá o plantio.

A primeira coisa que terão de fazer é derrubar as ruínas deixadas sobre a terra. Depois terão de edificar coisas boas no lugar do que foi destruído. Essas pessoas terão filhos sadios. Nenhum deles nascerá morto ou aleijado. Mas, como essas pessoas não morrerão, não poderão continuar sempre a nascer filhos na terra, porque então viria tempo em que haveria gente de mais. Pensa-se que a ressurreição terrena se estende por um período de tempo para se poder cuidar de todas essas pessoas depois de ressuscitadas de modo ordeiro e sem confusão. As que forem ressuscitadas mais cedo ajudarão a aprontar o necessário para as outras».

Continua o artigo «O reinado terreno dos mil anos», nos próximos números.

“VOZ DA GRAÇA”

Balancete no mês de Março de 1981:

DESPESAS

Na gráfica	8 368\$00
Frete	180\$00
Selos	50\$00

8 598\$00

RECEITA

10 860\$00

Saldo	2 262\$00
-------	-----------